



Dino e Cia:

“Minha Nossa, Milton!”

Era uma linda tarde de domingo e Toninho estava montando seu trenzinho de Legos na sala. Havia peças de Legos e trilhos espalhados por toda a parte.

— Puxa vida! — exclamou o vovô Juca ao ver a bagunça, e andando com cuidado para não pisar nas peças. — Estava procurando você lá em cima.

— Desci para brincar aqui — explicou Toninho. — Não tinha lugar no meu quarto.

— Eu sei por quê. Seu quarto está tão bagunçado que mal consegui abrir a porta.

— A mamãe vai arrumá-lo depois — disse Toninho. — Ela gosta de limpar a casa.

— Sabe, Toninho, na verdade guardar as coisas que você usa e deixa por aí é um trabalhão para a sua mãe. Sabia que aprender a guardar as coisas que usa e ser responsável faz parte de crescer?





Toninho balançou a cabeça afirmativamente com um suspiro:

— Não gosto de ficar guardando e arrumando as coisas porque demora muito!

— É por isso que você precisa aprender a ir arrumando aos poucos, em vez de deixar tudo virar uma grande bagunça.

— Mas por que é importante guardar e arrumar as coisas, vovô? — perguntou Toninho.

— Boa pergunta. Vou lhe contar uma história que o ajudará a entender a importância de ser arrumado e responsável.

Toninho aconchegou-se no sofá, prontinho para a história.

— Por que não arruma os Legos primeiro? — sugeriu o vovô Juca.

— OK — concordou Toninho. — Depois o senhor me conta a história?

— Negócio fechado!



Seu Nestor chegou na escola com uma caixa grande nas mãos:

— Bom dia, turma — disse ele, colocando a caixa sobre a mesa.

— Bom dia, Seu Nestor — respondeu a classe.



— Tiveram um bom fim de semana?

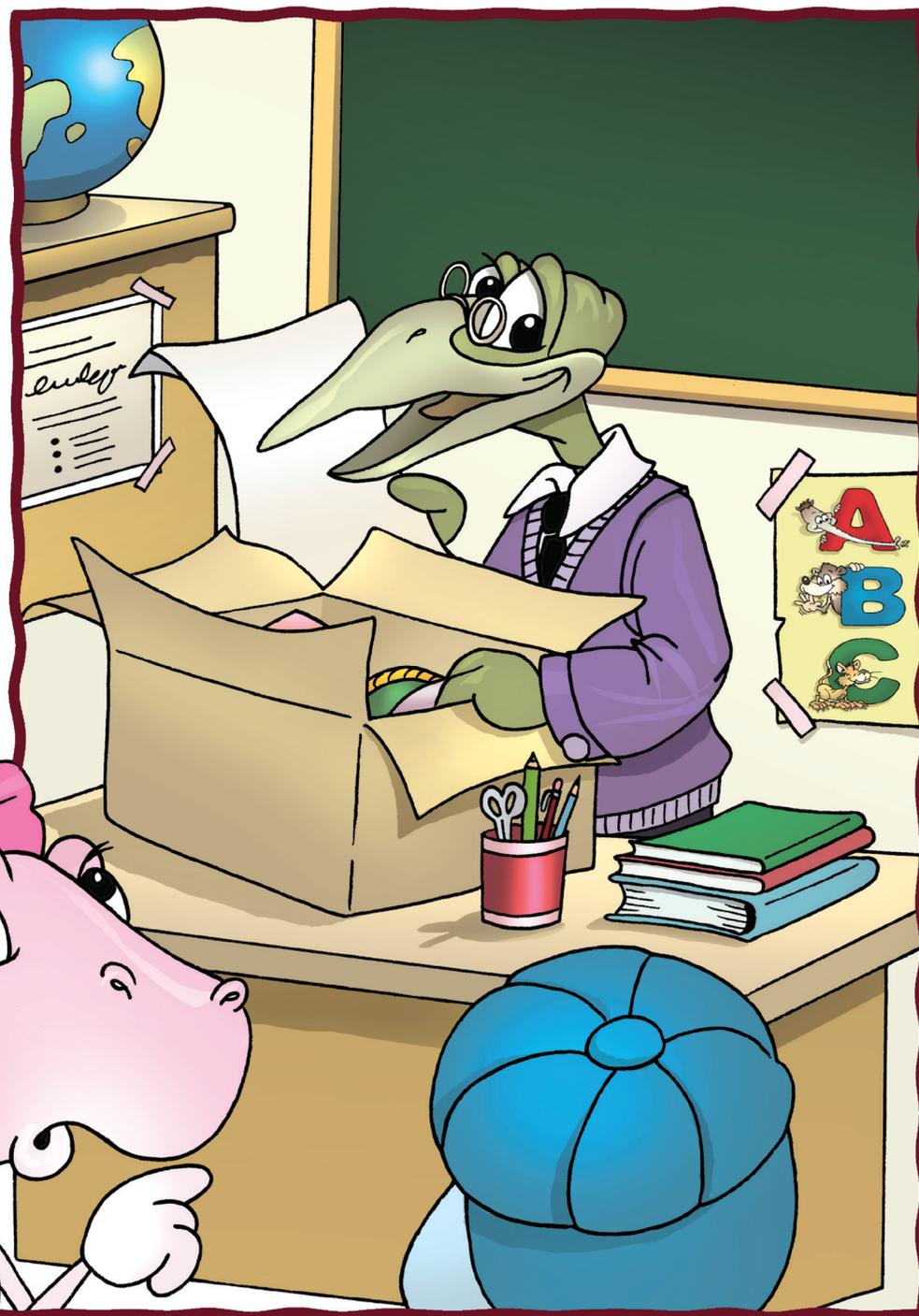
— Tivemos sim senhor —  
responderam os dinossauros.

— Desculpe-me, Seu Nestor, mas o que  
tem aí dentro dessa caixa? — perguntou Dina.

— É... tenho uma surpresa para vocês. Esta  
semana vamos nos concentrar em aprender a  
sermos responsáveis, termos bons modos e sermos  
limpos e arrumados. Dei a cada um de seus pais  
uma tabela para preencherem esta semana.  
Cada vez que forem responsáveis em suas  
tarefas, tiverem bons modos e estiverem limpos e  
arrumados, eles marcarão na tabela. No final da  
semana, os três dinossauros que se saírem melhor  
ganharão um prêmio cada.

Seu Nestor abriu a caixa e tirou um  
saco com uma pequena barraca  
estilo iglu. Depois retirou um kit  
para pintura completo, com um  
cavalete e paleta\*. O terceiro  
item era um kit para montar um  
carrinho de puxar.

Milton ficou de olhos arregalados  
ao ver o carrinho de puxar. Era  
algo que ele sempre quis.



\*cavalete: armação móvel com pé onde se coloca uma tela para pintar

\*paleta: Placa oval, com um orifício onde se enfia o polegar, que os pintores usam para misturar as tintas

A aula prosseguiu, mas Milton não conseguia tirar aquele carrinho da cabeça. Ele estava tão interessado no prêmio que não prestou muita atenção ao que o Seu Nestor disse que era preciso fazer para ganhar um prêmio.

Ao voltar para casa, perdido em seus pensamentos sobre o carrinho, não percebeu que estava andando no meio de poças de lama. Quando chegou, seus sapatos e calça estavam cobertos de uma lama grossa e já endurecida.

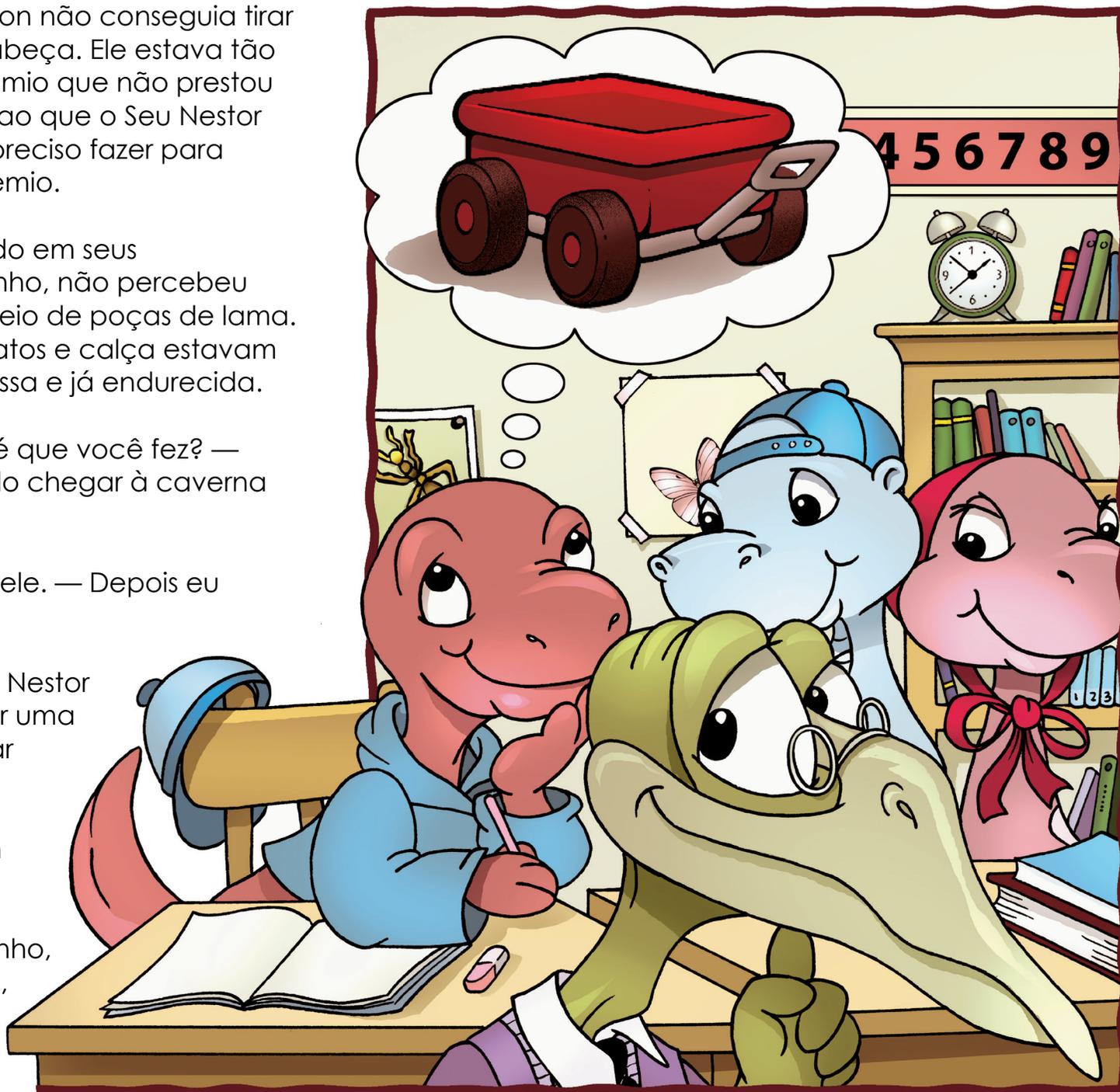
— Milton, meu filho, o que é que você fez? — perguntou sua mãe ao vê-lo chegar à caverna da família.

— É só lama, mãe! — disse ele. — Depois eu troco.

— Mas e a tabela que o Sr. Nestor me deu? Não posso lhe dar uma boa marca se não se limpar imediatamente.

— Tudo bem — disse Milton suspirando.

Trocou a calça bem rapidinho, mas não limpou os sapatos, e foi deixando pegadas de lama por todo o chão da caverna.





Mais tarde, naquela noite, quando seu pai chegou, cumprimentou sua esposa e Milton, mas este não respondeu, pois estava ocupado demais brincando com seus brinquedos.

O pai sentou-se em sua poltrona favorita, mas assim que se sentou, soltou um grito estrondoso:

- Aiiiii!
- O que aconteceu? — quis saber sua esposa.
- Sentei em cima de alguma coisa!

Tinham vários bloquinhos na cadeira, que Milton se esquecera de guardar. A mãe sacudiu tristemente a cabeça.

A semana foi passando e Milton não conseguia manter as roupas limpas. Tinha passado com seus caminhõezinhos sobre a lama, sem limpá-los depois, e agora as rodas não giravam porque a lama tinha secado. O quarto dele estava uma bagunça, e os brinquedos espalhados por todos os cantos. Ele não estava sendo diligente em suas tarefas.



— Minha nossa, Milton! — exclamou Seu Nestor, quando Milton chegou na escola na semana seguinte.

Milton estava um desastre! No caminho para a escola, foi correr atrás de uma borboleta e acabou rasgando as calças numa cerca. Pisou numa poça e molhou a roupa, e ainda por cima chegou atrasado.

Quando finalmente chegou à escola, o Seu Nestor já tinha distribuído os prêmios.

Lilico ganhou a barraca estilo iglu; Susi, o kit de pintura; e Bela, o carrinho de puxar.

Milton abaixou a cabeça tristonho e foi então que percebeu como suas roupas estavam enlameadas e rasgadas.

— Sinto muito, Seu Nestor. Eu realmente queria o carrinho de puxar, mas acho que preciso aprender

a ser mais arrumado e ter bons modos.

Milton voltou para casa naquele dia meio triste.

— Não ganhei o prêmio na escola hoje — explicou para a mãe.



— Sabe, Milton, não consegui lhe dar um único pontinho positivo na sua tabela — disse a mãe. — Tentei incentivá-lo a guardar suas coisas, mas você não me deu ouvidos.

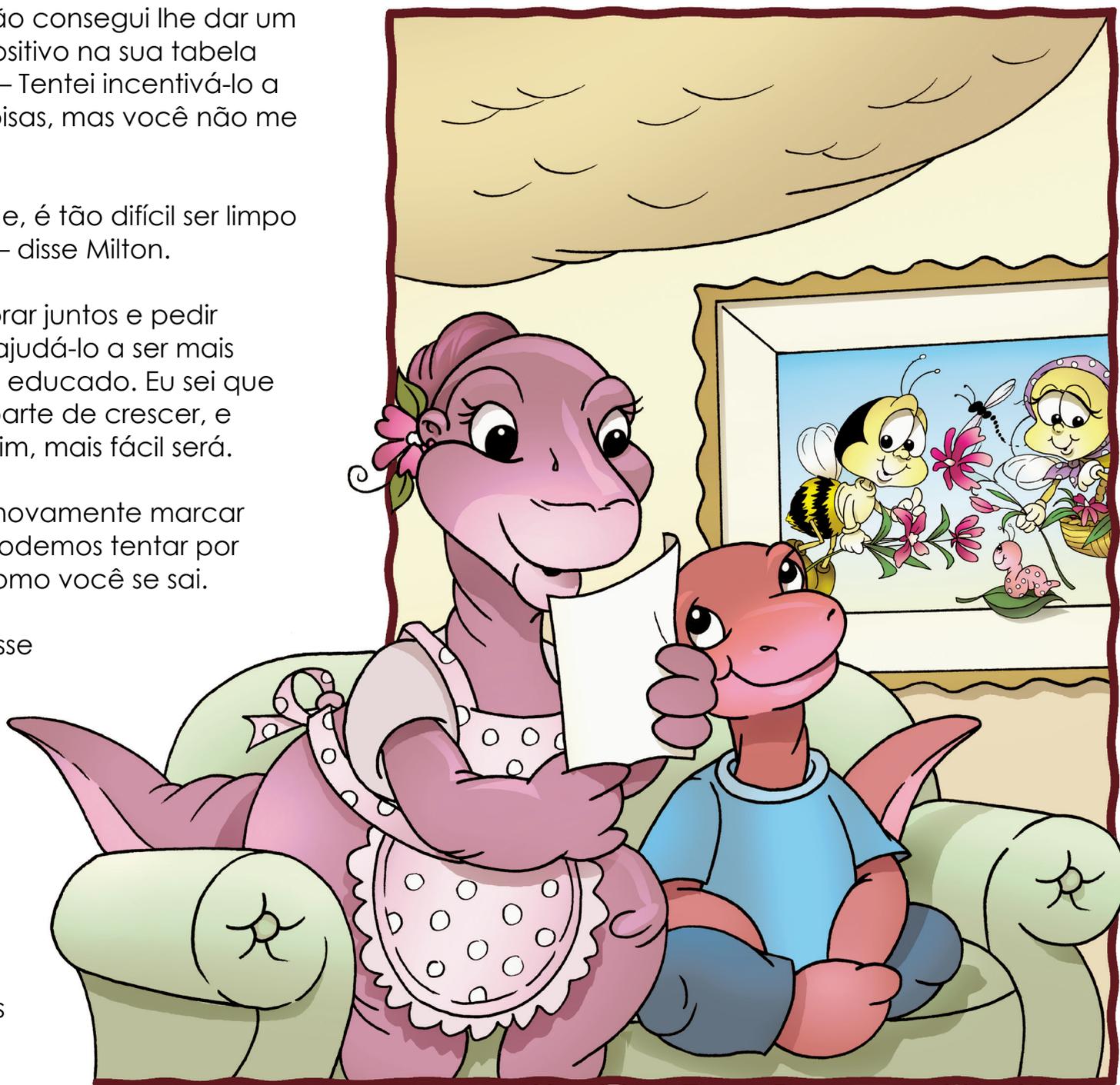
— Mas, mamãe, é tão difícil ser limpo e arrumado! — disse Milton.

— Podemos orar juntos e pedir a Jesus para ajudá-lo a ser mais responsável e educado. Eu sei que é difícil, mas faz parte de crescer, e quanto mais você agir assim, mais fácil será.

— Por que não tentamos novamente marcar a tabela do Seu Nestor? Podemos tentar por algumas semanas e ver como você se sai.

— Gostei dessa ideia — disse Milton.

Nas semanas seguintes, Milton se esforçou ao máximo para ser limpo e arrumado. No começo foi meio difícil, mas quanto mais fazia suas tarefas, se lembrava de guardar as coisas que usava e de se manter apresentável, mais fácil ia ficando.





Então, certa noite seu pai levou para casa um carrinho de puxar igual ao que Bela ganhara e o deu de presente a Milton como recompensa por ser fiel em fazer suas tarefas e ser educado.

Que alegria Milton sentiu! E quer saber uma coisa? Daquele dia em diante ele ficou conhecido por ser sempre educado, diligente arrumado.



— Quero fazer o melhor que puder para ser mais limpo, arrumado e organizado, vovô — disse Toninho.

— Que maravilha! — respondeu o vovô Juca. — Tenho certeza que isso vai deixar sua mãe muito feliz.

— Vou lá em cima arrumar meu quarto. Quando a mamãe chegar ela vai até levar um susto ao ver tudo arrumadinho. — exclamou Toninho.



**Moral:** Quando as pessoas veem que você é responsável e cuida bem das coisas que ganha, elas se sentem motivadas a lhe dar outras coisas, porque sabem que você vai cuidar bem delas.